

Nome do Professor (a):	Vanderlei Pinheiro Bispo
Disciplina:	História
Ano Escolar:	2º ano EM
Número de aulas previstas para o ano:	80

### Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;

a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

Dar continuidade ao desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes para o estudo da História.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Contribuir para a construção da identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada.

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.

Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.

### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Conceitualmente, o curso de História do 2º ano estará voltado à discussão acerca dos processos de formação e transformação do feudalismo e do Antigo Regime, bem como da origem da sociedade burguesa contemporânea. Para tanto, pretende-se discutir o próprio conceito de Antigo Regime como instrumento de propaganda de uma sociedade que pretendia firmar-se em oposição a relações e que buscava caracterizá-la como antiga e ultrapassada.

Nesse contexto de transformação, serão inseridos os processos de colonização da América e os movimentos de independência das colônias americanas que, apesar de sua relação com contextos macros, possuem especificidades fundamentais para o entendimento da constituição das nações que se fundarão após o processo.

O estudo do meio nas chamadas cidades históricas mineiras possibilitará aos alunos um estudo em campo, quando assumem a posição de pesquisadores na observação e análise de fontes materiais para o estudo da sociedade colonial brasileira durante a atividade mineradora, sempre na perspectiva de problematizar as relações sociais, econômicas e culturais presentes naquela sociedade e, em comparação com a atividade açucareira, procurar recuperar e reconstituir desenhos dessa sociedade.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Contextualizar o processo de formação do feudalismo e compreender a dinâmica social e econômica do modo de produção feudal.

Perceber e problematizar a importância da Igreja e da cultura teocêntrica como elemento de justificativa da ordem social e econômica.

Analisar o papel das Cruzadas diante das necessidades impostas ao homem da Baixa Idade Média e como um dos elementos transformadores do feudalismo.

Compreender e analisar o processo de transformação do feudalismo e a origem do capitalismo comercial.

Problematizar a discussão de crise do feudalismo, entendendo a origem do capitalismo como um processo sucedido no interior do próprio feudalismo.

Compreender a organização do Brasil colonial, analisando suas estruturas administrativa e econômica, bem como as relações sociais e os aspectos culturais e religiosos impostos pela ordem colonial.

Relacionar o projeto colonial das potências dos séculos XVI e XVII às necessidades de dominação do Antigo Regime Europeu.

Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, elaborando registros pessoais.

Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes) e textos historiográficos.

Síntezar, produzir mapas conceituais e textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados.

Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

### Orientação Didático-Methodológica

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica, procurando estabelecer relações entre as sociedades dominantes e povos dominados, percebendo além da relação de dependência, as estruturas e aspectos sociais e culturais originados nas sociedades dominadas, com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

aulas expositivas e dialogadas;

descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, registros iconográficos, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários etc.), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.

estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;

elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;

resolução de questões discursivas e objetivas;

leitura e análise de registros cartográficos de diferentes tempos

proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

### Avaliação

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões, além das atividades de preparação para o Estudo do Meio.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.</p> <p>Fiona. Como seria sua vida na Idade Média. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>Filme:</p> <p>Feitiço de Águila. Donner, Richard. EUA, 1985.</p> <p>1492 - A Conquista do Paraíso. Espanha e França; 1992.</p>	<p>Eco, Umberto. O nome da Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.</p> <p>Franco Júnior, Hilário. O ano 1000. São Paulo: Companhia das letras, 1999.</p>	<p>Anderson, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo, São Paul: Brasiliense, 1994.</p> <p>Duby, Georges. Idade Média: idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>Falcon, Francisco J. C. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense. 1981.</p> <p>Franco Junior, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986e.</p> <p>Heers, Jacques. História Medieval. São Paulo: Difel, 1985.</p> <p>Le Goff, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo, Brasiliense, 1989.</p> <p>Avancini, Elsa Gonçalves. Doce inferno: açúcar, guerra e escravidão no Brasil holandês (1580 - 1654). São Paulo: Atual, 1991.</p> <p>Miranda, Ana. O boca do inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.BO288</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

**Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e analisar as diferentes relações econômicas e culturais características da atividade mineradora no Brasil - Colonial.

Comparar as estruturas sociais e econômicas características da atividade mineradora e a organização social e econômica da atividade açucareira.

Relacionar a organização econômica do Brasil - minerador às necessidades do capitalismo do século XVIII, inserindo a exploração colonial às necessidades do sistema capitalista da época.

Adquirir a capacidade de retirar informações da observação arquitetônica de construções do período na região mineradora e perceber como a fonte material fornece dados sobre a sociedade e suas relações de diferentes períodos.

Registrar as informações coletadas em campo e analisá-las, produzindo textos temáticas e exposições em diferentes linguagens das análises feitas e conclusões sobre a sociedade e o período em estudo.

Entender e analisar a organização do O Antigo Regime com sua ideologia política e estruturação social, bem como, problematizar o conceito (Antigo Regime) e inseri-lo na perspectiva crítica do iluminismo que pretendia criar uma atmosfera negativa para o período.

Compreender e analisar A Independência das Treze Colônias, inserindo - a no contexto de crise do Antigo Regime e da crise do Antigo Sistema Colonial, sendo capaz de perceber a origem dos Estados Unidos da América com sua democracia e conflitos sociais.

Compreender o ideário iluminista inserido na perspectiva crítica ao Antigo Regime e de proposição de outra forma de ver e interpretar o mundo.

### **Orientação Didático-Methodológica**

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

aulas expositivas e dialogadas;

descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.

estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;

elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;

resolução de questões discursivas e objetivas;

aplicação de atividades interdisciplinares de observação e posterior análise destes dados com a produção de textos dissertativos sobre os diferentes temas relacionados.

produção de exposição das diferentes análises realizadas em linguagem escolhida pelo grupo de trabalho;

aplicação do Simulado;

realização das atividades de campo voltadas à coleta de dados e sua posterior organização e análise; proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

### **Avaliação**

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Neste trimestre, serão avaliados ainda os registros feitos em caderno de campo proposto para as atividades de estudo do meio, além de atividades de preparação para a realização do estudo. Nas atividades de avaliação serão consideradas aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões. Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.</p> <p>Maestri, M. O escravismo no Brasil. São Paulo: Atual, 1994.</p>	<p>Mello, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.</p> <p>Pinsky, J. A escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.</p>	<p>FAUSTO, B. (1994). História do Brasil. SP: Edusp.</p> <p>GORENDER, J. (1974). O escravismo colonial. SP: Ática.</p> <p>HOBSBAWN, E. J. (1977). A era das revoluções: Europa – 1798-1848. RJ: Paz e Terra.</p> <p>IGLESIAS, F. (1993). Trajetória política do Brasil: 1500-1964. SP: Companhia das Letras.</p> <p>MAXWELL, K. (1985). A devassa da devassa: A Inconfidência Mineira, Brasil e Portugal, 1750-1808. SP: Paz e Terra.</p> <p>MOTA, C. G. (Org.). (1968). Brasil em perspectiva. SP: Difel.</p> <p>PRADO Jr., C. (1986). História econômica do Brasil. SP: Brasiliense.</p>



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Caracterizar e problematizar a sociedade francesa do século XVIII e inserir, nesse contexto, A Revolução Francesa, procurando compreender e analisar o processo revolucionário.

Analisar os resultados da Revolução Francesa e compreender seus impactos para a formação das sociedades contemporâneas ocidentais e para os processos de independência das colônias americanas.

Perceber as especificidades dos vários processos de independência da América Latina, bem como, suas inserções no nascente modelo capitalista do século XIX.

Caracterizar a realidade francesa e europeia na época da ascensão política de Napoleão Bonaparte e analisar seu projeto de expansão, contextualizando e problematizando na perspectiva dos conflitos com as demais nações europeias.

Compreender e analisar as características e conflitos políticos do Império Brasileiro, procurando destacar as limitações do modelo econômico e político vigente no período.

Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, elaborando registros pessoais.

Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes ficcionais);

Síntetizar, produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados;

Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

aulas expositivas e dialogadas;

descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.

estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;

elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;

resolução de questões discursivas e objetivas;

proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais;

planejamento, elaboração de trabalho em grupo em linguagem previamente escolhida para exposição durante a Mostra Cultural;

planejamento, elaboração, organização e exposição de trabalhos na mostra cultural institucional.

### **Avaliação**

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Neste trimestre, serão avaliados os processos de planejamento, elaboração, organização e exposição dos trabalhos na Mostra Cultural. Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

<b>Bibliografia Básica para os Alunos</b>	<b>Bibliografia Complementar para Alunos</b>	<b>Bibliografia de Apoio para Professor(a)</b>
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.</p> <p>Filme: Morte ao Rei. Barker, Mike. Reino Unido e Alemanha.</p>	<p>Stendhal. Napoleão. São Paulo: BomTempo, 2001.</p> <p>Tolstói, Leon. Guerra e Paz. São Paulo: Ediouro, 2000.</p> <p>Flores, Moacyr. A revolução dos Farrapos. São Paulo: Ática, 1998.</p>	<p>Anderson, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>Besouchet. L. Pedro II e o século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.</p> <p>Carvalho, Marcus. A construção da ordem: a elite imperial. Rio de Janeiro; UFRJ, 1996.</p> <p>Faoro, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1986.</p> <p>Fausto, Bóris. História do Brasil. São Paulo: edusp, 1994.</p> <p>Florenzano, Maria Beatriz. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>Furtado, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1995.</p>